

DEGENERAÇÃO MIXOMATOSA DE VÁLVULAS ATRIOVENTRICULARES EM UM CANINO

ALVES, Caroline Castagnara ; ZIBETTI, Francesca Lopes ; COSTA, Eliezer Monteiro da;
FERNANDES, Daniele Weber; COSTA, Paula Priscila Correia
Universidade Federal de Pelotas

Introdução: representando cerca de 70% das cardiopatias, a degeneração mixomatosa valvar é considerada a doença cardíaca valvar mais comum. A válvula mitral é mais acometida e causa maior gravidade. Ocorre uma deformação da valva mitral, além de espessamento e alongamento de cordoalhas tendíneas. Pode ocorrer em cães de qualquer idade e raça, mas é mais comum em pacientes de raças pequenas e idosos. As principais raças acometidas são: Poodle, Yorkshire, Miniature e entre outros. O diagnóstico é através de exames clínicos, ecocardiograma, radiografia e eletrocardiograma.

Objetivos: relatar um caso de degeneração mixomatosa de valvas atrioventriculares em um canino.

Metodologia: foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas uma cadela, de 13 anos da raça Poodle. A paciente veio com queixa de tosse e engasgo em períodos diferentes do dia. Foi realizado exame clínico na paciente, anamnese, auscultada, além de exame complementar de ecocardiografia.

Resultados: durante o atendimento clínico foi auscultado um sopro de grau V em foco mitral. A paciente se encontrava alerta no exame clínico, identificado apenas que apresentava sinais de tosse e engasgos em momentos de excitação. Na ecocardiografia, foi identificado alterações compatíveis com endocardiose de valvas atrioventriculares, além de refluxo dessas mesmas valvas, de maneira grave em mitral. Também foi identificado aumento cardíaco esquerdo e função sistólica aumentada. O sinal clínico mais comum identificado por tutores de animais com endocardiose de mitral é a tosse, como relatado pela tutora no presente caso. O sopro é considerado o achado clínico mais precoce, podendo ser auscultado no ápice cardíaco esquerdo, como identificado na paciente. Assim, foi sugerido a repetição do exame na paciente em 8 meses para acompanhamento. Como tratamento, foi instituído benazepril 0,25 mg/kg, furosemida 3 mg/kg e espironolactona 1mg/kg.

Conclusão: devido a redução dos sinais clínicos na paciente, o tratamento instituído foi considerado eficaz.

carol090898@gmail.com